

26-06-2018

**CORREIO DA
EDUCAÇÃO**Mário
Nogueira

SECRETARIO-GERAL DA FENPROF

Negociação: haja com quem!

Face à tremenda adesão dos professores à luta, o ministro apelou aos sindicatos que voltassem à mesa negociadora. Este apelo vem de quem, a 4 de junho, confrontou os sindicatos com um “pegar ou largar”. Em novembro, o governo comprometeu-se a recuperar o tempo de serviço dos professores e, depois disso, a Lei do Orçamento confirmou os domínios da negociação: o prazo e o modo. Há ainda uma Resolução da Assembleia da República que reafirma a necessidade de contar todo o tempo de serviço, numa demonstra-

O GOVERNO COMPROMETEU-SE A RECUPERAR O TEMPO DE SERVIÇO

ção de respeito pela lei e pelo compromisso do governo; já este, não só desrespeita o Parlamento, como os professores e o seu próprio compromisso. Os sindicatos não abandonaram a negociação, por isso lutam. Exigem que seja negociado o modo e o prazo para recuperar os 9 anos, 4 meses e 2 dias de trabalho dos professores, processo negociador que ainda só se iniciou na Madeira. Mas, já agora, que não se fique por aí. É que à mesa das negociações ainda só chegaram propostas sindicais sobre aposentação dos professores, regularização dos seus horários de trabalho e combate efetivo à precariedade. Estamos disponíveis para negociar, senhor ministro, haja com quem. •